

OS INDICADORES DE QUALIDADE NO MATERIAL IMPRESSO DOS CURSOS NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

Fernanda Costa Demier Rodrigues

Instituto Federal Fluminense (IF Fluminense) – *campus* Macaé
Rodovia Amaral Peixoto s/n, Imboassica, Macaé – RJ, CEP:27932-050

fernandademier@gmail.com

Resumo. *O material impresso para a Educação a Distância (EaD) possui estruturação e funcionalidade particulares que se diferem de outros materiais didáticos, já que se apresenta como um produto que intercala uma série de mídias que dialogam entre si permitindo que, ao longo do estudo, o discente apreenda determinado conteúdo de forma completa e independente. Este produto serve como um modo de interação entre docente e discente, servindo a este como um facilitador de estudos. Nesta perspectiva, este trabalho visa elencar as principais características e funções do material didático impresso para a EaD e a mediação que este propicia entre docente e discente. Desta forma, será possível vislumbrar caminhos para o seu aprimoramento e sua maior eficácia pedagógica.*

Abstract. *The printed material for Distance Education (DE) has a private structuring and functionality that differ from other didactic materials, since it presents itself as a product that intercalates a series of media that dialogue with each other allowing the student to apprehend certain content in a complete and independent way. This product serves as a way of interaction between teacher and student, serving as a facilitator of studies. With this perspective, this research aims to list the main characteristics and functions of the printed didactic material for DE and the mediation that it provides between teacher and student. In this way, it will be possible to envisage ways for its improvement and its greater pedagogical effectiveness.*

1. Introdução

A educação a distância (EaD) vem apresentando um crescimento considerável na educação brasileira nas últimas décadas, oportunizando conhecimento e formação àqueles que, por uma série de dificuldades, não tinham esta possibilidade. Nesta área, uma vez que o discente estuda, na maior parte das vezes, de forma autônoma, o material didático disponibilizado na forma impressa constitui quase sempre a principal instrumento de aprendizagem.

Trata-se de um material que visa orientar a aprendizagem servindo como ponte entre o tutor/professor e o aluno. Em linhas gerais, suas principais características são: incentivo à leitura por meio de uma linguagem dialógica, mobilização de conhecimentos prévios do aluno para que estes sirvam de suporte à aprendizagem de novos conteúdos, promoção de um uso mais apurado da internet e de outras mídias com o objetivo de aprofundar o conhecimento trazido pelo discente e complementá-lo com o suporte do material, dentre outras (LEMOS, 1999).

Em cursos realizados na modalidade a distância, a qualidade do material didático impresso tem um papel fundamental para a eficácia da aprendizagem, ou seja, para o resultado positivo do curso, conforme assinalam Possari e Neder (2003). Nesta perspectiva, então, este trabalho pretende assinalar as principais características e funções do material didático impresso para a EaD, o seu papel enquanto facilitador de estudos e, em um contexto mais amplo, a mediação que este material propicia entre docente e discente. Desta forma, será possível vislumbrar caminhos para que sua qualidade se torne cada vez melhor, não se constituindo este material em apenas um simples armazenamento de informações, mas um grande estímulo para as interações, para a construção coletiva, assim como para o aprendizado.

A análise do material em questão será realizada com base nos critérios estabelecidos por Aretio (1994), que assinala as principais características do meio impresso em relação a sua estruturação, as suas funções pedagógicas, a sua flexibilidade e as suas funções motivacionais. Com o propósito, então, de se avaliar a estrutura, a caracterização e finalidade do material didático impresso para a EaD, será realizada a análise da apostila da disciplina de Português Instrumental do *Curso Técnico em Hospedagem* (MONTEIRO e MONTEIRO, 2009) produzida pela e-TEC com finalidade profissionalizante para um público-alvo formado por discentes que possuem apenas o Ensino Fundamental. Neste contexto, ao longo da análise, serão elencados e exemplificados todos os pontos levantados por Aretio (1994) e os fragmentos analisados servirão para se atestar, na prática, como se constitui o material impresso para a EaD.

2. Pressupostos teóricos

2.1. A educação a distância no contexto brasileiro.

A Educação a Distância no Brasil foi reconhecida como modalidade de ensino a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – (1996, art. 1º) que permitiu que tal modalidade de ensino fosse cada vez mais difundida no Brasil, o que já vinha

ocorrendo há décadas no exterior. E por se tratar de Brasil, com a adoção de modelos que demonstram resultados importantes, vários aspectos estão sendo discutidos ou em fase de construção, tais como a organização e estrutura das instituições de educação a distância, os novos papéis e responsabilidades de professores e alunos, bem como a melhor forma de utilizar as tecnologias de comunicação. (MORAN, 2003)

A incorporação de tecnologias de informação e de comunicação virtual como a internet, teleconferência e videoconferência nas atividades de ensino aliada ao estímulo dado pela LDB, a partir de 1996, vem se consolidando e ganhando espaço em universidades e instituições de ensino, que perceberam uma forma mais rápida e eficaz de atender à demanda da sociedade que clama por uma educação continuada e uma permanente atualização de conhecimentos. (MORAN, 2003)

Do ponto de vista organizacional, o desenvolvimento de unidades de EaD nas universidades exige o alinhamento das estratégias institucionais adotadas aos modos de organização que o modelo de ensino/aprendizagem a distância requer. Esse alinhamento vai desde a regulamentação das atividades EaD pelos setores competentes de cada universidade segundo a legislação exarada pelos órgãos que lhes são superiores, até as diligências na adoção de um modelo de gestão que permita liderar equipes que trabalhem com alto grau de interfuncionalidade e com permanente interação entre seus membros.

2.2. O material didático

Assim como na educação presencial, a educação a distância também é uma prática educativa que requer interação pedagógica e este ambiente possui várias possibilidades pedagógicas e grande potencial para a democratização do conhecimento, decorrentes de seu princípio de flexibilidade temporal, espacial e pedagógico. Nesse sentido, a interação pedagógica deve ocupar lugar central no processo de planejamento de educação a distância para que, assim, haja um processo educacional efetivo com sistema pedagógico de comunicação bilateral.

Dessa forma, o material didático revela-se como recurso importante para a viabilização do processo educacional do ensino a distância. É um dos meios fundamentais de orientação dos percursos de aprendizagem dos alunos, já que auxilia no estabelecimento dos canais de comunicação entre discentes, professores e tutores possibilitando a construção do conhecimento por meio de recursos pedagógicos. Por isso, tornou-se valorizado pelos discentes, tendo em vista ser um importante facilitador na condução do estudo a distância.

Assumindo essa posição teórica, ressalta-se que o material didático, para ser um facilitador no processo de ensino aprendizagem, deve privilegiar a interação, a interatividade e a aprendizagem colaborativa, levando em consideração que todo processo de aprendizagem deva ser construído em sintonia com o desenvolvimento do ser humano. Logo, deve-se englobar os aspectos da criatividade, motivação, design, conteúdo e estética como pilares para a produção de um material didático capaz de colaborar para o processo de mediação que se quer realizado em EAD e a autonomia discente (SALES, 2007).

Nesse sentido, faz-se necessário um processo de construção de um material que atenda às necessidades dos envolvidos no processo de aprendizagem, para que assim este

exerça seu papel de facilitador de estudos, possibilitando a construção de conhecimentos a partir de algo que faça sentido para o participante.

Aretio (1994) apresenta uma compilação com as principais características do meio impresso que serve de base para a elaboração do material didático da EaD.

Tabela 1 Características do Meio Impresso

| | |
|-----------------------|--|
| Material | <ul style="list-style-type: none">- textos escritos especialmente para a EAD;- guia didático para estudo de textos convencionais;- itens suplementares: tarefas, ilustrações, desenhos, fotos, mapas, cartas, revistas, periódicos, avaliações;- indicações bibliográficas |
| Funções pedagógicas | <ul style="list-style-type: none">- promover o diálogo entre professor/aluno/orientador;- ensinar o processo de leitura do aluno;- estimular o aluno para pesquisa;- dar ensejo a elementos teóricos que possibilitem a ampliação de conhecimento pelo aluno;- contribuir para a autonomia intelectual do aluno. |
| Flexibilidade | <ul style="list-style-type: none">- geralmente, é o meio mais flexível e econômico;- deve ser preparado com bastante antecipação;- é possível fazer revisão com notas suplementares;- ajusta-se às previsíveis características do leitor. |
| Funções motivacionais | <ul style="list-style-type: none">- o estudante pode trabalhar em seu próprio ritmo;- perguntas para autoavaliação podem promover reforços;- o aluno pode desenvolver autonomia intelectual;- o aluno deve ser estimulado a buscar mais informações. |

A partir da observação do quadro, é possível se evidenciar, com maior clareza, que o material impresso para a EaD apresenta uma estrutura dialógica, em que o elaborador e o aluno a distância se posicionam em turnos de fala, mesmo que seja por meio de questionamentos retóricos do autor do texto. Desta forma, o discente é orientado a construir o seu conhecimento acerca do conteúdo apresentado a partir das situações das problematizações oferecidas pelo material.

Sob essas concepções, é importante construir práticas que consolidem a relação indissociável entre educação, linguagem e tecnologia, criando novas aulas em sintonia com as demandas da sociedade. Ademais, o material impresso deve ser um meio para promover essa interatividade nos ambientes de aprendizagem e conseqüentemente fomentar a criação de novas formas de construção de sentido.

3-Resultados e discussões

Tomando por base os critérios elencados na metodologia desta pesquisa, serão apresentados, nos tópicos seguintes, os principais elementos caracterizadores do material impresso para a EaD a partir da análise do material Português Instrumental, elaborado pela rede e-Tec para o Curso Técnico em Hospedagem.

3.1 Material

Segundo Aretio (1994), o material impresso para a EaD deve apresentar textos escritos especialmente para este ambiente, que devem constituir, em seu conjunto, um guia didático para estudos de textos convencionais de determinada área.

No material analisado, é possível evidenciar que houve, por parte dos autores, grande preocupação com a sua estruturação para que ele se adequasse a um curso de EaD. Isso pode ser notado pela divisão dos capítulos, nos quais são apresentados inicialmente os objetivos propostos para cada uma das etapas e, ao final, é exposta uma síntese do que foi estudado. Tome-se, como exemplo comprobatório desta característica, o início e o final do capítulo 1:

1.1 Objetivos de aprendizagem

-Compreender os conceitos Língua e Linguagem (MONTEIRO e MONTEIRO, 2009, p. 17).

1.7 Síntese

Na **unidade 1** você encontrou atividades que o levaram a compreender um pouco mais sobre língua e linguagem a partir de alguns conceitos aqui tratados. Esperamos que você, caro estudante, tenha também feito as consultas que indicamos nesta unidade, para que possamos caminhar na compreensão e no desenvolvimento da unidade 2 (MONTEIRO e MONTEIRO, 2009, p. 17).

Nota-se que a estruturação com começo, meio e fim, “amarrados” de forma bem feita, funciona como um elemento facilitador de aprendizagem do aluno, pois permite que ele inicie sua leitura tendo a noção do que irá aprender e, ao terminar a unidade, verifique se alcançou os objetivos propostos para que possa, dentro do seu ritmo, passar para o capítulo seguinte.

Ainda em relação ao que Aretio (1994) conceitua como “guia didático”, é possível também observar, no material analisado, uma organização bem feita para que o aluno seja capaz de conduzir sua aprendizagem dentro de sua disponibilidade e cadência de estudo. Neste tópico, Monteiro e Monteiro (2009) fornecem um roteiro de estudo, apresentando de forma resumida os objetivos de cada unidade logo no início da apostila.

Na **unidade 1** – Ao término desta unidade, o estudante deverá ser capaz de compreender a definição de Língua e Linguagem.

Na **unidade 2** – Ao término desta unidade, o estudante deverá ser capaz de entender os processos comunicativos e responder às atividades propostas, quer de modo escrito, quer no AVEA. (MONTEIRO e MONTEIRO, 2009, p. 13)

Outra característica citada por Aretio (1994) em relação ao material impresso para a EaD é o uso de itens suplementares, tais como tarefas, ilustrações, desenhos, fotos, mapas, cartas, revistas, periódicos, avaliações. O material elaborado por Monteiro e Monteiro (2009) oferece, ao longo dos capítulos, tais características como a que segue:

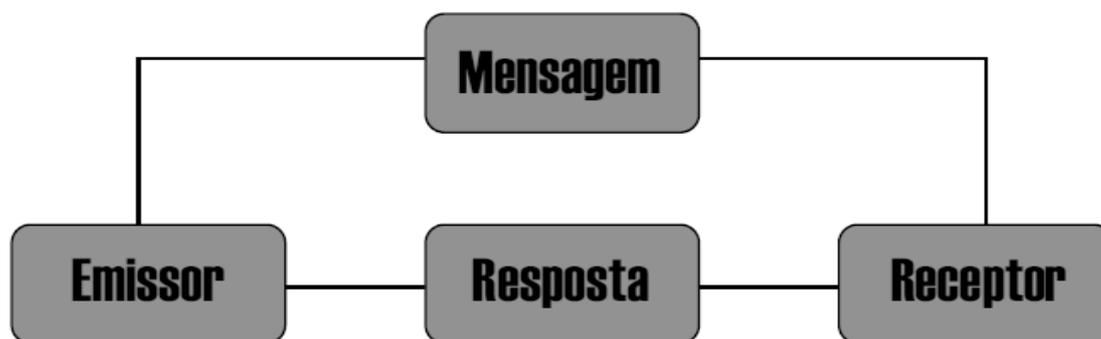


Figura 1- Modelo simplificado do processo de comunicação

Percebe-se que este esquema proposto apresenta o conteúdo de forma resumida, propiciando que a visualização dessa imagem leve o aluno a se lembrar dos conteúdos mais facilmente.

Além disso, os autores oferecem, como fixação do conteúdo, tarefas discursivas a serem realizadas. Entre elas, temos:

1.6.1 Atividades de aprendizagem

1. Sem recorrer às anotações e a este caderno, produza um texto no qual demonstre que relembra dos conceitos. Assim, defina, também, no texto, língua, linguagem, dialetos, norma culta e os níveis de linguagem. Depois, poste-o no AVEA. (MONTEIRO e MONTEIRO, 2009, p. 21)

É possível se notar que tais exercícios não constituem tarefas objetivas que pouco estimulam o raciocínio de quem as realiza, mas sim são propostas bem elaboradas de aplicação prática do conteúdo como forma de levar o discente a uma aprendizagem eficiente do assunto abordado.

Um último elemento elencado por Aretio (1994) como característico da parte estrutural do material impresso para a EaD são as indicações bibliográficas que funcionam como fonte de pesquisa e complementação do assunto por parte do discente. O material de Monteiro e Monteiro (2009) apresenta ao final de apostila um capítulo com as referências bibliográficas citadas ao longo da apostila e, ainda, como anexo, fornece um grande glossário com a definição dos principais termos dos assuntos abordado ao longo do guia.

3.2 Funções pedagógicas

Uma das principais características do material impresso para a EaD em relação as suas funções pedagógicas, conforme Aretio (1994) é a sua capacidade de promover o diálogo entre o professor e o aluno. Neste contexto, o discente precisa “sentir” que o material “converse com ele”. O texto então deve ser produzido de forma que o leitor se sinta inserido no contexto e, desta forma, autor e receptor podem caminhar juntos na construção do conhecimento.

Várias passagens do material de Monteiro e Monteiro (2009) apresentam este enfoque como, por exemplo:

Lembramos, ainda, que você deve considerar os componentes básicos da narração, já comentados neste caderno, pois eles o

auxiliarão a obter sucesso na escrita de sua narrativa.
(MONTEIRO e MONTEIRO, 2009, p.30)

Na passagem, os autores dirigem-se ao aluno com o objetivo de orientá-lo e de fazê-lo entender e acreditar que é possível alcançar os objetivos propostos no material. Neste caso, é possível se evidenciar que os autores deram preferência a uma linguagem formal, porém com vocabulário e estrutura mais simples com o propósito de aproximarem-se da linguagem usada no dia a dia. Neste contexto, outro ponto a ser observado é o uso recorrente do pronome de tratamento “você”, que é utilizado para fazer o leitor se sentir inserido no texto.

Uma segunda função pedagógica do material impresso para a EaD, segundo Aretio (1994), é proporcionar o estímulo à leitura. A apostila de Monteiro e Monteiro (2009) sugere, em todos os capítulos, leituras complementares sobre os assuntos abordados, como evidencia a seguinte passagem:

Pesquise nos endereços a seguir e amplie seu conhecimento sobre concepções de linguagem:
<http://www.sedis.ufrn.br/documentos/arquivos/698.pdf>;
http://www.cce.ufsc.br/~clafpl/74_Alba_Maria_Perfeito.pdf
(MONTEIRO e MONTEIRO, 2009, p. 17)

O estímulo à leitura, não só no próprio material impresso para a EaD mas em materiais complementares, é de suma importância para tornar o discente um leitor mais competente já que, por meio dessa prática, aprimora-se a capacidade de interpretação e amplia-se o conhecimento de mundo. E, ainda, por conta disso, o indivíduo torna-se um melhor escritor dos textos que lhe forem requisitados tanto no curso que realiza como também nas suas atividades do dia a dia em que a elaboração textual se fizer necessária.

Complementando o estímulo à leitura, Aretio (1994) enfatiza a necessidade do material impresso para a EaD estimular o aluno à pesquisa e levá-los a conhecer outros elementos teóricos que possibilitem a ampliação de seu conhecimento. Tais características podem ser evidenciadas no material de Monteiro e Monteiro (2009) em:

Busque em *sites* (Google, Yahoo, UOL, BOL etc.) o conceito do que vem a ser um contrato de prestação de serviços. Depois, redija uma minuta de contrato de prestação de serviços de informática da sua empresa hipotética. Tenha o cuidado de deixar bemclaras todas as possibilidades de serviços que deseja prestar e as restrições a impor. Depois, poste-o no AVEA. (MONTEIRO e MONTEIRO, 2009, p. 24)

Verifica-se que não é adequado, em nenhum material impresso para a EaD, limitar-se aos conteúdos básicos da disciplina. É preciso sempre ir além no sentido de proporcionar aos alunos os caminhos para que aprofundem seus conhecimentos no assunto estudado por meio de leitura e pesquisa.

As funções pedagógicas elencadas nos parágrafos anteriores levam à caracterização de mais uma, a saber: contribuir para a autonomia intelectual do aluno. Esta é uma habilidade que o discente alcançará com os devidos estímulos de leitura, pesquisa e ampliação do conhecimento. Um material impresso para a EaD que vá, ao longo de suas etapas de estudo, buscando este enfoque, consegue tornar o estudante apto a concretizar tarefas extremamente abstratas com qualidade e de forma independente.

Monteiro e Monteiro (2009) apresenta este objetivo, pois leva o aluno a “crescer” intelectualmente ao longo dos capítulos do material por meio de atividades propostas que visam cada vez mais a autonomia de quem as realiza. Isso se comprova com a atividade:

Faça proposições inovadoras para uma organização que queira utilizar uma rede sem fio interligando duas máquinas. Seu texto deve ser rico o suficiente para fazer com que a empresa "compre" a rede sem fio proposta. Poste-o no AVEA. (MONTEIRO e MONTEIRO, 2009, p. 39)

Nota-se que se trata de uma tarefa de grande exigência, mas que, por conta do discente ter sido estimulado, ao longo de todo o material, a pesquisar, pensar e construir seu conhecimento de forma independente é um exercício perfeitamente viável.

3.3 Flexibilidade

Outro conjunto de características do material impresso para a EaD, segundo Aretio (1994), diz respeito à flexibilidade. Neste contexto, é imprescindível que este tipo de material seja feito com bastante antecedência para que haja tempo hábil de se fazer uma revisão cuidadosa com a devida inserção de notas suplementares caso sejam necessárias. Além disso, também deve ser de fácil acesso para o aluno, sendo disponibilizado para este tanto na forma física quanto na virtual.

Em relação especificamente ao alunado, nota-se que é indispensável o seu conhecimento detalhado. Deve-se levar em conta, ao se elaborar o material impresso para a EaD, o *background* dos discentes, a sua idade, a sua realidade, os seus interesses com o curso etc. No material de Monteiro e Monteiro (2009), é possível notar o cuidado dos autores com a realidade da clientela que realizará o Curso Técnico em Hospedagem.

Este caderno tem o objetivo de transformar o ato de escrever em uma aventura positiva. Você, estudante, precisa saber que escrever não é nenhum "bicho-papão", como muitos pensam. Os jovens terminam crescendo com essa ideia internalizada e perdem duas das aventuras mais emocionantes do período que vai da infância à adolescência: a descoberta do jogo da leitura e a apropriação do processo da escrita. (MONTEIRO e MONTEIRO, 2009, p. 15)

Neste fragmento, evidencia-se que os discentes do curso são pessoas que não possuem uma alta escolaridade haja vista dois enfoques dados pelos autores: o uso de uma linguagem simples com inserção de coloquialismos como “bicho-papão” e a ideia de que escrever é uma prática viável e acessível para todos.

3.4 Funções motivacionais

A primeira função motivacional que Aretio (1994) assinala em relação ao material impresso para a EaD é o fato do estudante poder trabalhar em seu próprio ritmo. Ao longo do material de Monteiro e Monteiro (2009) isso pode ser verificado, pois os autores fornecem todo o suporte e organização necessários para que o aluno vá cumprindo as atividades exigidas e concretizando as pesquisas sugeridas dentro de sua disponibilidade de tempo e compasso de estudo.

Neste contexto, é interessante salientar que a autonomia do discente é possibilitada não só pela boa organização do material impresso para a EaD mas também pela conscientização que o estudante tem em relação ao seu papel na construção do conhecimento nesta modalidade de ensino.

A segunda função motivacional do material impresso para a EaD evidenciada por Aretio (1994) é o uso de perguntas para autoavaliação com o propósito de promover o reforço do conteúdo. O material de Monteiro e Monteiro (2009) infelizmente não faz uso desta interessante técnica de fixação da matéria. Apesar disso, é importante ressaltar que se trata de artifício útil para o aluno, pois o uso desse tipo de questionamento leva os discentes a retornarem e revisarem os tópicos estudados.

A terceira e quarta funções motivacionais citadas por Aretio (1994) são o desenvolvimento intelectual do aluno e o estímulo para a busca de mais informações. Destaca-se que tais funções caminham juntas e são interdependentes em qualquer material elaborado para cursos a distância.

De posse do diagnóstico elaborado na atividade de aprendizagem 3 da unidade 1, proponha soluções com as especificações técnicas de todos os equipamentos necessários para resolver o problema diagnosticado. Poste seu trabalho no AVEA. (MONTEIRO e MONTEIRO, 2009, p. 25)

No fragmento, nota-se que os autores cobram do discente um posicionamento autônomo e original em relação à determinada situação contextualizada no exercício.

4. Considerações Finais

A educação a distância é uma modalidade de ensino que possibilita a democratização de conhecimento já que permite àquele estudante que, até então, não tinha condições de frequentar um curso, principalmente no que se refere à locomoção e disponibilidade de tempo, de fazê-lo com qualidade e eficiência. Por conta disto, é imprescindível que o material didático direcionado a este aluno apresente-se como um produto dialógico que intercala uma série de mídias que dialogam entre si permitindo que, ao longo do estudo, o discente apreenda determinado conteúdo de forma completa e independente.

Diante desta perspectiva acerca do material didático impresso para a EaD, esta pesquisa buscou assinalar as principais características e funções deste produto, levando em conta o seu papel enquanto facilitador de estudos e enquanto mediador entre docente e discente. Neste contexto, tomou como *corpus* de análise a apostila de *Português Instrumental* elaborada para o curso a distância *Técnico em Hospedagem* por Monteiro e Monteiro (2009), e, como viés de análise, as características assinaladas por Aretio (1994).

Em relação à caracterização mais geral do material, estabelecida por Aretio (1994), foi possível evidenciar que houve, na produção da apostila analisada, grande preocupação com a sua estruturação para que ela se adequasse a um curso de EaD na forma de um guia didático. No que diz respeito a esses aspectos pedagógicos, foi verificado que o material de Monteiro e Monteiro (2009) dialoga com o aluno, fazendo-o sentir que autor e leitor caminham juntos na construção do conhecimento. Esse fato se atestou não somente na linguagem mais simples e quase coloquial usada pelos autores como também nas recorrentes palavras de estímulo empregadas por eles.

Quanto às funções pedagógicas a respeito do estímulo à leitura, à pesquisa e da autonomia do aluno, foi mostrado que os autores sugerem leituras complementares sobre

os assuntos abordados, contribuindo para que o discente se torne um leitor mais competente, aprimore sua capacidade de interpretação e amplie seu conhecimento de mundo. Quanto aos aspectos de flexibilidade, pôde-se perceber um enfoque cuidadoso de linguagem e uma seleção de material atenta para que a clientela específica do curso pudesse acompanhar a evolução do conteúdo.

Em relação ao último aspecto levantando por Aretio (1994), as funções motivacionais, verificou-se que autores fornecem todo o suporte e a organização necessários para que o aluno fosse cumprindo as atividades exigidas e concretizando as pesquisas sugeridas dentro de sua disponibilidade de tempo e compasso de estudo, enfatizando, neste íterim, que o estudante tivesse um posicionamento autônomo e original em relação a determinadas situações concretas contextualizadas nas tarefas e se aprofundasse no assunto por meio de pesquisa e de solução de problemas nos quais deveria aplicar os conteúdos apreendidos.

Após a pesquisa realizada, verificou-se, em última análise que, o material de Monteiro e Monteiro (2009) exemplifica de forma quase completa a caracterização estrutural e funcional de um material impresso voltado para a EaD.

5.Referências

- Aretio Garcia, Lorenzo. (1994)“Educación a Distancia Hoy”. Madrid: UNED.
- Lemos, D. “Material instrucional em educação a distância (EAD) para professores-formadores”. 2002.
- Monteiro, Cláudia Guerra; Monteiro, Gilson. “Curso Técnico em Hospedagem – Língua Portuguesa”. UFAM, 2009.
- Moran, José Manuel. “Contribuições para uma pedagogia da educação online”. In: Silva, M. (org.) Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo, Loyola, 2003. Disponível na Internet: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/contrib.htm>>. Acesso em: 20 set. 2014.
- Sales, M. V.S; Nonato. “Relatório. EaD e material didático: reflexões sobre mediação pedagógica”. In: 13º Congresso internacional de educação à distância. 2007.